



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30**  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	O currículo da educação infantil em livros didáticos de pré-escola
<b>Autor</b>	RAFAELLA AYUMI HOSHI
<b>Orientador</b>	RODRIGO SABALLA DE CARVALHO

## **O CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM LIVROS DIDÁTICOS DE PRÉ-ESCOLA**

O trabalho é decorrente de uma pesquisa fundamentada nas contribuições dos Estudos Sociais da Infância, cujo objetivo foi o de analisar os modos como são recontextualizadas as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil (BRASIL, 2009) e da Base Nacional Comum Curricular – EI (BRASIL, 2017) em livros didáticos para crianças de pré-escola. A partir da homologação da BNCC – EI (BRASIL, 2017), intensificou-se a produção e difusão de livros didáticos para o trabalho com as crianças na Educação Infantil. No caso da pré-escola, devido a obrigatoriedade da frequência das crianças a partir dos 4 anos de idade, assim como do Plano Nacional de Alfabetização – PNA, nas propostas presentes nos livros, acentuou-se uma perspectiva propedêutica de ensino, pautada em atividades estéreis e descontextualizadas de alfabetização. A materialidade investigativa do trabalho é constituída por 4 obras, pertencentes a duas coleções de livros didáticos para pré-escola: 1) Bons Amigos – volumes 1 e 2 (BRUNO, 2020), Editora FTD; 2) Era uma vez, 1,2,3! – volumes 1 e 2 (ALMEIDA, 2020), Editora Carochinha. Desse modo, a leitura das obras foi realizada mediante a análise do conteúdo (BARDIN, 2015) e foram definidas as seguintes unidades analíticas: a) modalidades didáticas; b) interações e brincadeiras; c) direitos de aprendizagem e desenvolvimento; d) objetivos de aprendizagem e desenvolvimento; e) campos de experiência; f) avaliação. Mediante as análises foi possível inferir que as coleções analisadas se pautam em uma perspectiva propedêutica de Educação Infantil, cujo enfoque se encontra em um processo de alfabetização compulsória e descontextualizada das crianças. Embora as coleções indiquem estar alinhadas aos documentos curriculares contemporâneos da Educação Infantil – DCNEI e BNCC-EI, as propostas presentes nas obras não atendem a noção de currículo presente nas referidas políticas curriculares e também não reconhecem as crianças enquanto atores sociais.